

## Violência contra mulheres volta a ser discutida na Câmara após registro de novos casos



MACEIÓ

**Câmara inicia formação de novos servidores por meio da Escola do Legislativo**



MACEIÓ

**Câmara Municipal faz história e empossa 17 servidores aprovados em concurso público**



ALAGOAS

**Audiência pública sobre regularização fundiária reúne sociedade civil e entidades técnicas**





**PAPA FRANCISCO**

★ 17/12/1936 † 21/04/2025



### Nota de pesar pelo falecimento do Papa Francisco

A Câmara Municipal de Maceió manifesta seu profundo pesar pelo falecimento do Papa Francisco. Líder espiritual admirado em todo o mundo, Francisco dedicou sua vida à fé, à justiça social e à promoção da paz. Neste momento de tristeza, expressamos nossa solidariedade aos fiéis católicos e a todos que se inspiraram em sua mensagem de amor e esperança. Por esse motivo, fica decretado luto pelo período de sete dias.

### Câmara aprova mais de mil indicações e projetos de lei para Maceió em 100 dias

A Câmara Municipal de Maceió aprovou mais de mil indicações e projetos de lei nos 100 dias da atual legislatura, e já alcançou três das seis metas definidas pelo presidente Chico Filho para o primeiro semestre. Entre as aprovações realizadas no plenário pelos vereadores e vereadoras, 1.019 foram indicações de melhorias nos bairros da capital, como pavimentação de vias, reforma de praças, reforço de iluminação pública e outras demandas da população que são de competência da Prefeitura.

### Câmara de Maceió conclui definição de todas as comissões permanentes

As Comissões de Ética, Defesa dos Direitos da Criança e Assuntos Ligados ao Servidor Público elegeram seus presidentes e vice-presidentes. Com isso, todas as comissões permanentes da Câmara Municipal de Maceió estão com o comando definido. As atas das reuniões de definição estão publicadas no Diário Oficial de sexta-feira (4).

## EXPEDIENTE

Vitor Cansanção  
Diretor Geral  
MTE 1841/AL

Jornal REDE REPORTER é uma publicação semanal

Endereço para correspondência:

REDACAO@REDEREPORTER.COM.BR

WWW.REDEREPORTER.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não representados, necessariamente a opinião deste jornal.



## Câmara Municipal faz história e empossa 17 servidores aprovados em concurso público

A Câmara Municipal de Maceió empossou, nesta quarta-feira (23), durante sessão solene, 17 concursados aprovados no concurso público elaborado pelo Poder Legislativo no ano passado. O ato é considerado histórico e de valorização para os servidores que certamente estão aptos a contribuir nos setores administrativo, apoio legislativo, analista legislativo e procuradoria legislativa.

Para o presidente Chico Filho, a posse dos novos servidores efetivos além de representar renovação para o Legislativo, possibilita a escrita de uma nova história.

“É com grande honra e entusiasmo que me dirijo a vocês nesta sessão histórica. Hoje aqui na Associação Comercial – quase sempre palco de grandes momentos do nosso Legislativo, celebramos não apenas a conclusão de um rigoroso processo seletivo, mas o início de uma jornada dedicada ao serviço público e ao engrandecimento da nossa querida Maceió. Vocês vão se somar aos servidores que aqui já trabalham, que por diferentes motivos ingressaram antes da Constituição de 1988 e foram efetivados – prestando também grandes contribuições ao povo de nossa cidade. Muitos já

passaram para a aposentadoria, mas alguns permanecem oferecendo diariamente sua experiência e capacidade laborativa”, destacou Chico Filho, demonstrando felicidade em conduzir a solenidade de posse.

Ao representar os concursados, Filipe Otávio Castro Almeida e Bruna Camerino Lira Uchoa discursaram e fizeram questão de ressaltar a probidade do concurso público. Eles também garantiram que não vai faltar dedicação e vontade de trabalhar pela Câmara, que é a voz da sociedade.

“É um momento de emoção para todos nós que nos dedicamos, estudamos, e fizemos este concurso que ocorreu de forma objetiva e proba. Os nossos familiares sabem da nossa jornada, e agradecemos aos vereadores que realizaram um certame de forma responsável. Esperem de nós muito trabalho, confiança, pensando sempre no melhor para sociedade”, relataram Filipe Otávio e Bruna Camerino.

No mesmo tom dos concursados, o vereador Marcelo Palmeira, que presidiu a comissão que realizou o certame, disse que a maior preocupação da Câmara foi colocar em prática um concurso justo, contando

com parceiros como Cebraspe, responsável pelo planejamento e aplicação das provas, e Ministério Público Estadual de Alagoas.

Os vereadores Luciano Marinho, Olívia Tenório, Galba Netto (então presidente da Câmara à época do concurso), representando todos os parlamentares presentes à sessão solene, também parabenizaram os novos servidores da Casa. O procurador de Justiça Luiz Vasconcelos, e o vice-prefeito de Maceió, Rodrigo Cunha, elogiaram a iniciativa da Câmara e desejaram aos empossados boa sorte na nova jornada de trabalho.

Foram nomeados e empossados Elvis dos Santos Silveira; Clara Maria Remigio Soares de Oliveira; Bruna Camerino Lira Uchoa; Thais Nobre Cedrim Duarte; Paulo Roberto Correia Filho; Rodrigo Oliveira Silva; Leonardo Lins Miranda; Karen Elen Cezário; Felipe Otávio de Castro Almeida; Lucas Henrique Vieira Santos; Layne de Souza Santos Cordeiro; Juliana Santos Vasconcelos; Marques Venâncio Santana Gama; Felipe Marques de Oliveira; Carlos Eduardo Santos Silva; Yuri da Silva Ferreira; e Maria Clara Mendes de Almeida.



## Câmara inicia formação de novos servidores por meio da Escola do Legislativo

Os 17 novos servidores da Câmara Municipal de Maceió iniciaram nesta quinta-feira (24) o processo de formação, por meio da Escola do Legislativo. Eles foram recebidos pelo presidente da Casa, vereador Chico Filho, que reforçou o papel deles na renovação e atualização do Poder Legislativo municipal.

Chico acompanhou o grupo em visita ao plenário principal, e destacou a responsabilidade que a atual gestão assumiu em reconstruir a imagem da Câmara, para que a população tenha conhecimento e entenda a importância do trabalho dos vereadores para a cidade.

“Espero que vocês cheguem com toda a vitalidade e, juntos, a gente possa levar a imagem da Casa para um patamar ainda maior. As pessoas não têm

conhecimento da importância que é a Câmara Municipal de Maceió para a sociedade. Aqui é a casa mais importante para qualquer cidadão maceioense. Temos a responsabilidade de escrever uma nova história e vamos dividir com vocês essa responsabilidade”, reforçou o presidente.

O primeiro dia de atividade, que faz parte da Jornada de Integração e Formação para Novos Servidores, contou também com palestra do diretor-superintendente Gustavo Rodrigues, sobre detalhes técnicos dos processos legislativos, e um momento de boas-vindas com o coordenador geral da Escola do Legislativo, Rodolfo Barros, e a presença do vereador Jônatas Omena, presidente da Comissão de

Administração e Assuntos Ligados ao Servidor Público.

O superintendente lembrou aos servidores que eles farão parte do processo de inovação da Câmara, com a aceleração do trabalho de digitalização, principalmente após a pandemia. Eles também participarão da atualização do regimento interno e do organograma da Casa.

A programação da Jornada segue até o dia 16 de maio, sempre das 9h ao meio dia, e contará com palestras do procurador Henrique Tenório, do controlador geral Daniel Salgueiro, do diretor de comunicação, Alexandre Lino, e de representantes de outras instituições, como o Ministério Público. Haverá também visitas ao Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas e Prefeitura de Maceió.

**MEDIDAS**

**Violência contra mulheres volta a ser discutida na Câmara após registro de novos casos**



O tema violência contra a mulher voltou a ser discutido no plenário da Câmara Municipal de Maceió, na sessão desta quinta-feira (24), após o registro de novos casos de repercussão na capital. Os vereadores querem cobrar dos parlamentares federais a revisão da legislação que trata desse tipo de crime.

No plenário, o vereador Thiago Prado e a vereadora Olívia Tenório chamaram atenção para a soltura de Marcelo Gusmão, acusado de incendiar o apartamento da ex-namorada, Mariana Maia, na Ponta Verde, em

fevereiro. A Justiça decidiu relaxar a prisão preventiva do empresário.

A decisão gerou insegurança para a vítima e mobilizou cidadãos e instituições em defesa de Mariana, e o questionamento da eficácia das medidas protetivas impostas ao acusado. "A vítima, evidentemente, que já estava amedrontada, teve que receber a notícia de que seu ex-namorado estava de volta às ruas. A medida protetiva não vai protegê-la. Está claro que a rede de proteção é ineficiente e falha e não protege as mulheres", enfatizou Thiago Prado.

Olívia Tenório reforçou a preocupação e destacou como obrigação do poder público garantir a integridade da vítima. "Tudo o que ela pediu foi: eu não quero virar uma estatística. O que aconteceu ao soltarem o ex-namorado dela é que hoje quem está presa é ela. Ele pode, inclusive, sair do Estado, sem dizer para onde vai, com tranquilidade, enquanto Mariana está presa, assim como várias outras", afirmou.

O outro caso citado na sessão foi o da empresária Giuliana Omena, que deixou o Brasil com medo, após

denunciar as agressões sofridas pelo ex-marido.

Enquanto presidente da Comissão de Políticas Públicas de Prevenção de Violência Contra Jovens, Thiago Prado disse que pretende atuar para pressionar o Congresso Nacional, por meio dos deputados federais e senadores, para que a legislação processual penal seja modificada, de forma a aumentar a proteção das mulheres, e contou com o apoio da vereadora Olívia Tenório.

**SEGURANÇA**

**Ações de prevenção à violência contra a mulher são discutidas em sessão da Câmara**



A preocupação com a crescente violência contra mulheres envolveu vereadoras e também vereadores, na sessão desta quarta-feira (26), na Câmara Municipal de Maceió. Iniciativas que buscam reduzir a vulnerabilidade feminina no Município foram citadas no plenário, que também abordou a necessidade de endurecer a punição aos agressores.

A vereadora Olívia Tenório ressaltou a importância de dar autonomia às mulheres, para que possam deixar o ambiente onde são vítimas de violência doméstica. Entre os programas da Prefeitura de Maceió em prática hoje, ela cita o Banco da Mulher, que dispõe de recursos para empreendedoras, o

Emprega Mulher, com capacitação para o trabalho, o aluguel social Maria da Penha e a prioridade para elas em programas habitacionais.

"Tive uma reunião com o delegado geral da Polícia Civil [Gustavo Xavier], e conversamos sobre como melhorar a segurança da mulher, para que ela tenha um pouco mais de tranquilidade para exercer suas funções. Solicitei algumas ações e procurei também a Prefeitura de Maceió, através da Secretaria da Mulher, para que a gente tome mais medidas, além das iniciativas já existentes", afirmou.

A reivindicação por mais segurança foi acompanhada pela vereadora Fátima Santiago, ao cobrar uma mudança na legislação para dar eficácia à medida protetiva contra agressores. Ela corroborou a fala de Olívia sobre a importância de ações do poder público para dar independência financeira às vítimas, mas alertou que o feminicídio continua em alta.

"No momento em que a mulher tem independência para se manter e manter os filhos, é dado o primeiro passo. Mas a pena para esse tipo de crime ainda é muito pequena. Os

agressores são soltos rapidamente como se fosse um crime banal. E a medida protetiva, ao meu ver, não dá segurança à mulher. É nessa medida que o feminicídio acontece", alertou.

O vereador Jonas Omena também contribuiu com o debate e lembrou que o Emprega Delas, da Secretaria Municipal do Trabalho, tem facilitado a entrada das mulheres no mercado de trabalho. Uma ação itinerante do programa está em andamento no Shopping Pátio Maceió, e vai até o dia 4 de abril.

**Esporte e educação**

O investimento do Município em espaços para atividades esportivas também foi destaque na sessão. O vereador Galba Netto parabenizou a Prefeitura pela construção das areninhas nos bairros, que já contam com 17 equipamentos entregues e 43 em andamento.

Por outro lado, o vereador Rui Palmeira cobrou do Município a retomada de reformas ou ampliações de escolas na parte alta. Ele citou instituições que visitou e encontrou com obras paralisadas, e solicitou providências da gestão municipal.

SAÚDE

## Audiência pública na Câmara Municipal debate a importância do uso da Cannabis para fins medicinais em Maceió



A Câmara Municipal de Maceió realizou, na tarde desta quinta-feira (24), mais uma audiência pública para tratar de interesses inerentes à população. Proposta pela vereadora Teca Nelma, o tema em debate discutiu o uso da Cannabis para fins medicinais no município de Maceió.

A parlamentar fez questão de explicar que a audiência pública foi mais uma demonstração de esperança para mães, pais, cuidadores e pacientes que lutam pelo acesso à saúde para poder fazer uso da medicação de cannabis com a finalidade medicinal.

“Não tratamos nesta audiência pública sobre uso recreativo da cannabis. Precisamos atuar juntos para construir um debate com

responsabilidade sobre o uso medicinal da cannabis em Maceió, de forma segura, com bases norteadoras na ciência e garantida pelo Sistema Único de Saúde [SUS]. Também é válido destacar que está em tramitação na Câmara o Projeto de Lei nº 20/2025, que propõe a criação de uma política municipal para regulamentar o uso medicinal da cannabis. As terapias com derivados da cannabis já são utilizadas no tratamento de uma série de condições clínicas como epilepsia refratária, dores crônicas, autismo, Alzheimer, Parkinson, esclerose múltipla e transtornos de ansiedade. No entanto, o alto custo e a ausência de políticas públicas amplas têm impedido que muitas famílias tenham acesso contínuo e digno a esses tratamentos.

Por isso, a necessidade de garantir esse direito”, argumentou a vereadora.

O médico e psiquiatra, Jimmy Ramos, que atua profissionalmente prescrevendo aos seus pacientes medicamentos como o Canabidiol, destaca que as pessoas diagnosticadas com depressão, crises de pânico, transtorno de ansiedade e Transtorno do Espectro Autista, por exemplo, apresentam benefícios à saúde após o uso de medicamentos de cannabis. Para ele, é preciso fortalecer a luta pelo acesso à medicação que tem se mostrado eficaz nos tratamentos.

Mãe de dois filhos com Transtorno de Espectro Autista, Paula Marques fez um relato importante sobre a evolução e melhora de seus filhos após a utilização de medicamentos com

cannabis. Situações como agressividade e ansiedade foram reduzidas ao máximo. “Meus filhos são a prova de que as medicações funcionam e por isso, seguimos defendendo o acesso responsável”, complementou.

Também contribuíram com a audiência pública a vereadora Jannyne Beltrão; vereador Jônatas Omena; o defensor público estadual, Marcelo Arantes; o desembargador do Tribunal de Justiça de Alagoas, Tutmés Airan; advogado Lucas Sobral, que representou a Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Alagoas (OAB); representantes da sociedade civil organizada, associações e entidades.

SAÚDE

## Câmara Municipal destaca avanços nos serviços especializados de saúde do PAM Salgadinho



A saúde da mulher tem sido uma pauta fundamental na garantia dos direitos, e a Câmara Municipal de Maceió é participante dessa discussão. Na sessão ordinária desta terça-feira (25), o tema foi levado ao plenário pela vereadora Silvania Barbosa, que defendeu a importância da prevenção como controle da taxa de natalidade.

De acordo com a parlamentar, basta uma visita rápida na periferia de Maceió para se constatar um alto índice de adolescentes grávidas, que não contam com o comprometimento de seus parceiros, nem com o acesso às informações, a exemplo da necessidade de pré-natal e outros acompanhamentos médicos

necessários no período da gestação.

Ainda em discurso, Silvania Barbosa apresentou um dado da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetria (FEBRASGO) mostrando que o Dispositivo Intrauterino é considerado um dos métodos contraceptivos que possui 99% de eficácia no controle da taxa de natalidade. O procedimento para inserção da pequena peça é realizado em 10 minutos, e pode ser feito por médicos ou enfermeiras especializadas e possui validade de 10 anos.

A parlamentar ressaltou, ainda, que as interessadas em obter o DIU, devem procurar uma das unidades com documento de identificação, CPF, Cartão SUS e comprovante de residência. As unidades com disponibilidade deste serviço são: Pam Salgadinho, no Poço; Osvaldo Brandão, na Ponta da Terra; UBS Roland Simon, Vergel; USF José Bernardes, no Rio Novo; Geraldo Melo, no Bom Parto; USF João Sampaio, no João Sampaio; Paulo Leal, no Feitosa; Novo Mundo, no Novo Mundo; URS Hamilton Falcão, no Benedito Bentes; Frei Damião, no Benedito Bentes; Dídimo Otto Kummer/Carminha, Benedito Bentes; UDA UFAL, Cidade

Universitária; Walter de Moura, Santa Amélia; USF Vereador Sérgio Quintella, Santa Lúcia; UBS Pimentel Amorim, no Benedito Bentes e Saúde da Gente.

Proteção às mulheres  
A vereadora Olívia Tenório também levou ao plenário assuntos inerentes à proteção das mulheres, principalmente quando se trata do combate ao feminicídio.

Os serviços de saúde em Maceió, mais especificamente no PAM Salgadinho, estão impactando positivamente para quem mais precisa de atenção em diversas especialidades. A constatação foi feita pela comissão de vereadores que visitou a unidade na manhã desta terça-feira (15), e repercussão durante a sessão de hoje na Câmara Municipal. O assunto foi levado ao plenário pelo presidente Chico Filho.

O parlamentar lembrou que o PAM Salgadinho foi inaugurado em 1970, e hoje, com obras de reparo e reformas, consegue triplicar o número de atendimentos.

A comissão de vereadores que esteve no PAM Salgadinho foi: Chico Filho, Aldo Loureiro, Brivaldo Marques, Thiago Prado, Samyr Malta, Thales Diniz, Silvania Barbosa, Teca Nelma, Jeannyne Beltrão e Olívia Tenório.

## MACEIÓ

**Audiência pública sobre regularização fundiária reúne sociedade civil e entidades técnicas**

A Câmara Municipal de Maceió realizou na manhã desta sexta-feira (11) uma audiência pública para discutir um dos temas mais sensíveis e urgentes da capital: a regularização fundiária de imóveis. Promovido pelo vereador Luciano Marinho, o encontro reuniu representantes da sociedade civil, associações comunitárias, técnicos e representantes de órgãos como o Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Alagoas (CAU/AL) e a Superintendência de Patrimônio da União (SPU). O objetivo foi aprofundar o debate sobre os desafios enfrentados por milhares de famílias maceioenses que vivem em imóveis sem registro formal, e propor caminhos viáveis para garantir o acesso à moradia regularizada, com segurança jurídica e dignidade.

A regularização fundiária é fundamental não apenas para assegurar

o direito à propriedade, mas também para ampliar o acesso das comunidades a políticas públicas e serviços básicos. "Acredito que esta é uma oportunidade para aprofundarmos a discussão e envolvermos o poder público municipal, com a expectativa de que este debate se expanda para outros municípios. Precisamos buscar soluções concretas para essa população. Arrisco dizer que cerca de 80% da população de Maceió vive em situação que demanda regularização, com base em um estudo realizado pelo CAU/BR", declarou Norlan Dowell, diretor-geral do CAU/AL.

Durante o encontro, foram apresentadas experiências, sugestões e demandas da sociedade civil, evidenciando a necessidade de articulação entre poder público, entidades técnicas e a população. Os representantes do CAU/AL abordaram aspectos técnicos e urbanísticos do

processo de regularização, enquanto a SPU destacou os impactos sociais e jurídicos da ausência de políticas efetivas de regularização fundiária.

"Maceió concentra uma parcela significativa da população que hoje vive em áreas ocupadas de forma irregular, e a regularização imobiliária é uma pauta que vem sendo cobrada e debatida há muito tempo na Câmara Municipal, sem que até hoje se encontrasse um caminho claro para garantir a essas pessoas o tão sonhado direito de ter seus imóveis regularizados.", declarou o vereador Luciano Marinho.

Lideranças comunitárias também trouxeram relatos sobre a insegurança vivida pelas famílias que aguardam há anos pelo reconhecimento legal de suas moradias. A escuta dessas vozes foi um dos pontos altos da audiência, fortalecendo o caráter participativo e propositivo do encontro.

"O governo federal, de forma geral, tem uma preocupação muito grande com a regularização fundiária. Entendemos que a propriedade do imóvel é um verdadeiro passaporte para a cidadania. É com o documento do imóvel, com a titulação, que a pessoa passa a ter acesso ao serviço público e a se entender como parte da sociedade e daquele município", afirmou Pedro Barros, chefe de destinação da SPU.

Ao final da audiência, o vereador Luciano Marinho reafirmou o compromisso de encaminhar formalmente as demandas apresentadas e de acompanhar de perto o desenrolar das medidas discutidas.

"Essa audiência não termina aqui. Nosso compromisso é seguir acompanhando esse tema de perto, até que a regularização fundiária se torne uma realidade para milhares de maceioenses", concluiu o vereador.

## SEGURANÇA

**Veredores pedem reforço do policiamento no Benedito Bentes para frear onda de crimes**

O aumento da sensação de insegurança no Benedito Bentes e região, após uma onda de crimes registrados no bairro, motivou um pedido de reforço do policiamento, durante a sessão desta quarta-feira (9) da Câmara Municipal de Maceió.

O tema foi levado ao plenário pelo vereador Siderlane Mendonça, que citou a invasão de casas e amedrontamento de moradores por um grupo de encapuzados, e o registro de dois homicídios de grande repercussão somente esta semana, um deles de um líder comunitário.

Siderlane sugeriu ao Estado, responsável pela segurança pública, uma espécie de ocupação policial no Benedito Bentes, pelo período de 30 dias, para identificar e prender os responsáveis pelos crimes. "Venho aqui

clamar que algo seja feito. O governo do Estado está inerte. Ninguém consegue sair de casa. Façam alguma coisa, o morador do Benedito Bentes já não aguenta mais", cobrou.

Os vereadores Leonardo Dias e Kelmann Vieira, além do presidente Chico Filho, reforçaram a necessidade de medidas para reduzir a sensação de insegurança em bairros da parte alta. Chico chamou atenção para as disputas entre facções, que também afetam os bairros Ouro Preto e Canaã, e reforçou a necessidade de focar a ação policial no combate a esses grupos.

Presidente da Comissão de Políticas Públicas de Prevenção de Violência Contra Jovens, o vereador Thiago Prado informou que pretende se reunir com o secretário de Segurança Pública, Flávio Saraiva, para

discutir saídas para o problema.

"As polícias Militar e Civil vêm dando seu máximo, mas de fato precisamos restabelecer a segurança do cidadão do Benedito Bentes. O fato é que esses criminosos agem com a certeza da impunidade, muitos são reincidentes, mas estão em liberdade", apontou.

**Moção de apoio**

A sessão também foi marcada por intenso debate sobre uma moção de apoio apresentada pelo vereador Leonardo Dias. Por meio de requerimento, ele solicitava o registro nos órgãos de comunicação da Câmara de Maceió uma moção de apoio ao projeto de lei que tramita na Câmara dos Deputados e que concede anistia aos envolvidos nos eventos de 8 de janeiro.

O presidente Chico Filho retirou o pedido da

pauta de votação, em conformidade com os artigos 217 e 218 do regimento da Casa, após as discussões sobre o texto da legislação iniciadas pelo vereador Allan Pierre e acompanhadas por outros parlamentares, entre eles a vereadora Sylvania Barbosa e o vereador Samyr Malta.

"No caso específico, entendo, como a maioria, que o vereador Leonardo pretendeu ter o apoio de toda a Casa ao pedir que a manifestação fosse colocada nos nossos meios de comunicação. Porém, as moções que queiram ter o apoio de toda a Casa têm a necessidade de ter um terço da assinatura dos vereadores e a aprovação por maioria absoluta, que hoje é de 14 vereadores", explicou.

SAÚDE

## Espera por leitos em UPAs e entraves da regulação são discutidos na Câmara de Maceió

O problema da regulação de leitos para pacientes do SUS em Maceió foi discutido na sessão desta quinta-feira (10) da Câmara Municipal de Maceió. Os vereadores apontaram que a espera dos pacientes das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) por transferência para hospitais chega a durar mais de um mês, por conta da falta de vagas.

Em visita à UPA da Santa Lúcia esta semana, o vereador Chico Filho encontrou idosos e crianças aguardando pela regulação e sem perspectivas de transferência. Os casos mais graves são relacionados à ortopedia e oncologia, áreas com maior carência de leitos atualmente em Alagoas.

O presidente da Câmara apontou a existência de um desencontro entre as determinações do Estado e do Município quanto às regulações, que deixam os pacientes sem o devido encaminhamento para tratar da saúde.

“É como se nós tivéssemos duas regulações distintas, mas isso está errado. São vidas, e as vidas importam mais que qualquer regulação. Estimo que 60% a 70% dos leitos das UPAs são ocupados por pessoas que já deviam estar em hospitais. Os pacientes que estavam no corredor do HGE, hoje ficam dentro das UPAs, mas não muda nada, porque também não têm o tratamento adequado”, disse.

Chico lembrou que Alagoas ganhou hospitais na capital e no interior, mas o cenário de falta de leitos não mudou. A

fala foi acompanhada pelo vereador Leonardo Dias, que alertou para o alto número de pedidos de ajuda de familiares de pacientes que chegam aos parlamentares diariamente.

Ele destacou que a ação pontual de um vereador para garantir a regulação do paciente não é a mais adequada, porque não resolve o problema como um todo. “As pessoas continuam morrendo à espera da regulação. Estado e município precisam conversar e chegar ao melhor modelo. O objetivo da audiência de hoje é entender o problema é ver como a Casa pode colaborar”, explicou.

Colaborou com a discussão a vereadora Jeannyne Beltrão, que levantou questionamentos sobre a causa da falta de leitos em Alagoas. Ela citou falta de equipamentos, falta de profissionais e falta de insumos como possíveis entraves.

E a vereadora Fátima Santiago cobrou dos governos investimento em atenção básica, para reduzir o gasto com alta complexidade. “Quando Maceió hoje caminha para o aumento da cobertura para atenção básica, é o primeiro passo, mas a gente já tem um contingente da população afetado, que vai desembocar nas UPAs e, das UPAs para a internação demorada nos hospitais. Para resolver esse problema, os gestores do Estado e do Município têm que sentar à mesa e olhar a saúde como um todo”, pontuou.



SAÚDE

## Em reunião, vereadores recebem informações sobre transferência de pacientes entre Estado e Município



Após a sessão desta quinta-feira (10), na Câmara Municipal de Maceió, que debateu a [situação nas Unidades de Pronto Atendimento \(UPAs\)](#) referentes à

transferência de pacientes e espera por leitos, os vereadores Chico Filho, Leonardo Dias, Sylvania Barbosa, Fátima Santiago e Jeannyne Beltrão se reuniram com representantes da Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria de Estado da Saúde, representantes das UPAs e Hospital Universitário.

Em discussão, o funcionamento da regulação, setor responsável em organizar o acesso a serviços de saúde nos locais adequados para tratamento, cirurgias ortopédicas e tratamentos no Centro de Assistência de Alta

Complexidade em Oncologia (Cacon), um hospital que oferece tratamento e diagnóstico de câncer, de todos os tipos, com alta complexidade.

Durante as tratativas, os vereadores evidenciaram que o objetivo da reunião foi propositivo, já que é fato que existem dificuldades nos acessos aos serviços de saúde em Maceió.

A Secretaria Municipal de Saúde destacou que todo o trabalho de regular pacientes tem sido realizado, sempre respeitando os protocolos do Ministério da Saúde. Já a Secretaria de Estado da Saúde informou que o recebimento de pacientes regulados pelo Município tem ocorrido rotineiramente, com critérios de prioridade preconizados pelo Ministério da Saúde.

**INCLUSÃO**

## Câmara de Maceió ressalta políticas de inclusão no Dia Mundial do Autismo

O Dia Mundial de Conscientização do Autismo foi lembrado na sessão desta quarta-feira (02) na Câmara Municipal de Maceió. Os vereadores destacaram leis e projetos de autoria do Legislativo que promovem a inclusão e pediram ainda mais ações nesse sentido por parte dos governos municipal e estadual.

O presidente da Casa, Chico Filho, anunciou que será promulgada nos próximos dias a lei, de autoria dele, que permite o uso da faixa azul por veículos de famílias atípicas, e reforçou que a Câmara tem sido uma fonte importante de projetos voltados para esse público.

Ele lembrou que os vereadores estão engajados na luta das pessoas com autismo, a exemplo da audiência pública realizada na sexta-feira (28), proposta pelo vereador Eduardo Canuto, para tratar da inclusão nas escolas, que contou com a participação de vários parlamentares.

“Temos vários projetos de lei aqui apresentados pelos vereadores e vereadoras para tratar sobre essa importante temática que é a conscientização do autismo em nossa sociedade. A Câmara, como um todo, tem se dedicado à temática, tem feito o seu trabalho para levar à sociedade a importância de fazer a

inclusão dessas pessoas e promover o respeito a essas pessoas em sociedade”, afirmou.

O vereador Marcelo Palmeira, que foi secretário de Assistência Social em Maceió, pontuou a dificuldade que as famílias ainda têm em obter o diagnóstico e, com ele, acessar os serviços oferecidos pela administração pública. E lembrou da criação da carteira do autista no Município e da futura abertura da Casa do Autista, que dará suporte nas áreas de neuropediatria, psiquiatria infanto juvenil, psicologia, fonoaudiologia e outros.

A vereadora Teca Nelma aproveitou o momento para cobrar a destinação de mais recursos para a assistência social pelo Executivo e a redução do número de crianças atendidas pelos profissionais de acompanhamento nas salas de aula. Hoje, está definido pelo Município, em acordo com a Defensoria Pública, que um auxiliar pode acompanhar até cinco crianças que apresentem grau leve de transtorno.

Também lembraram a data a vereadora Fátima Santiago, autora do projeto da carteira do autista, e Brivaldo Marques, proponente de vários projetos voltados para garantir direitos às pessoas com autismo e suas famílias.



**CÂMARA**

## Vereadores cobram do Governo do Estado definição sobre zerar imposto dos alimentos



Está em vigor desde o início de março deste ano a medida do Governo Federal para conter a alta dos preços dos alimentos que geram impacto direto na inflação. A União solicitou aos governos estaduais que aderissem à proposta de isenção do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre os produtos da cesta básica. A demora na definição do Governo de Alagoas em confirmar a desoneração do imposto foi tema de debate na sessão desta terça-feira (1º), na Câmara Municipal de Maceió.

O autor da cobrança para o posicionamento do Governo Estadual foi o vereador Leonardo Dias (PL). O parlamentar destacou que as famílias alagoanas continuam pagando impostos nos produtos da cesta básica.

“Estamos chegando próximo dos trinta dias que o governo estadual comunicou que analisaria a proposta do Governo Federal na isenção do ICMS sobre os produtos da cesta básica. Até o momento, o governo não informou ou publicou se zeraria o

imposto. Esta demora tem causado prejuízos à população alagoana, que segue pagando impostos nos produtos da cesta básica, mesmo com o apelo do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin. É muito estranho esse silêncio”, discursou Leonardo Dias.

O presidente da Câmara, vereador Chico Filho, contribuiu com o debate, destacando que a ausência de previsibilidade dos aumentos nos impostos inviabiliza qualquer tipo de investimentos, seja nas cidades ou no país.

“Quando se faz uma programação financeira para realizar investimentos, essa condição de aumento de impostos interfere na questão empresarial. Realmente, essa situação está muito difícil e complica para quem está à espera de pagar menos nos alimentos”, reforçou Chico Filho.

Segundo a medida do Governo Federal, as tarifas zeradas compreendem itens como carne, café, açúcar, milho, azeite, óleo de girassol, sardinha, biscoito, e massas alimentícias.

HOMENAGEM

**Câmara de Maceió entrega Comenda Mário Guimarães à juíza Ana Florinda Dantas**



A juíza Ana Florinda Dantas recebeu nesta sexta-feira (4) a mais tradicional honraria da Câmara Municipal de Maceió, a Comenda Desembargador Mário Guimarães. De autoria do vereador Galba Netto, a homenagem faz um reconhecimento aos 16 anos de atuação da magistrada no Núcleo de Promoção à Filiação do Tribunal de Justiça de Alagoas (TJ-AL).

Criado em 2008, o Núcleo já promoveu o reconhecimento da paternidade de quase 12 mil pessoas em Alagoas, e foi destaque em reportagens nacionais e no Supremo Tribunal Federal, onde foi tema de exposição, em 2023.

Em outubro do ano passado, Ana Florinda deixou o Núcleo para se tornar presidente da Turma Recursal do TJ-AL, mas deixa o legado

de ter levado dignidade a milhares de alagoanos.

Para o vereador Galba Netto, a comenda é uma forma de agradecimento da população maceioense, por meio da Câmara, pela dedicação da juíza ao trabalho na Vara da Família. “Nós, como representantes legais da população, entregamos essa comenda à doutora Ana Florinda para que todos entendam a importância do trabalho dela ao longo desses anos, levando dignidade e resgatando vidas. Ela dignifica e serve de exemplo para a sociedade”, corroborou.

Presente na solenidade, o presidente da Câmara, Chico Filho, citou a importância e o respeito conquistado pela magistrada na sociedade e no Poder

Judiciário. “Eu não poderia deixar de estar aqui presente nesse ato de reconhecimento por tudo o que a senhora fez no Judiciário e por sua luta incansável pela justiça social. É uma grande satisfação participar desse momento em homenagem a uma pessoa tão especial”, pontuou.

Em um relato bem humorado e emocionante de como foi criado o Núcleo e como ocorreram alguns dos casos simbólicos de reconhecimento de paternidade, a magistrada Ana Florinda dedicou a comenda a toda a equipe que trabalhou com ela.

“Na verdade, eu considero que essa medalha tão honrosa é destinada não a minha pessoa, mas sim a uma equipe inteira que cuida do Núcleo de Promoção

à Filiação há quase 17 anos. Nós instalamos e desenvolvemos o trabalho durante todo esse tempo e, se eu pudesse, todos receberiam essa medalha. E também, evidentemente, o Poder Judiciário de Alagoas, que é o grande condutor desse trabalho”, celebrou.

Estiveram presentes também na solenidade o vice-presidente da Almagis, juiz Geneir Carvalho, a procuradora do Estado Marilma Torres, o juiz corregedor Kleber Barbosa Rocha, a defensora pública Thais Pimenta, a ex-secretária da Mulher do Município de Maceió, Ana Paula Mendes, Roberto Wagner Sampaio, diretor-presidente da Arpen, além dos familiares da magistrada, servidores do TJ-AL e outras autoridades.

# REDE REPÓRTER TÁ NA MÃO!

**PRINCIPAIS NOTÍCIAS  
SOBRE POLÍTICA,  
SAÚDE, FUTEBOL,  
VARIEDADES.**



**DÁ UM  
CLICK!**



[www.redereporter.com.br](http://www.redereporter.com.br)